



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**P**OR informações que últimamente obtivemos, sabemos que o saudoso capitalista sr. Manoel Pereira Granja, recentemente falecido, que foi socio fundador n.º 5 da Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Espinho, dotou-a com a importância de esc. 1.000.\$00. É um donativo que aquela Associação acolherá com grande satisfação porque raros têm sido os homens que, possuidores de alguns bens ou de grandes fortunas se lembram desta humanitária instituição, ao disporem da sua última vontade.

Outros beneméritos, como o falecido Sr. Joaquim Soares Pereira das Neves que, por testamento, lhe legou a importância de esc. 2.000.\$00 e, directamente, a Ex.ª Viuva de Domingos dos Reis, da Vergada, com igual quantia, oferecida por aquela benfeitora ha anos, a quando da montagem de um pronto-socorro, prestaram justiça á existencia desta associação por reconhecerem a necessidade dos seus revelantes serviços.

Antiga Associação, fundada por um grupo de illustres homens como Dr. Castro Soares, Pai, Henrique Brandão, Alexandre Brandão, Manoel Pereira Granja, etc., a qual possui hoje uma longa folha de serviços merecedora dos mais rasgados louvores, é bem digna de que todos os bons habitantes desta Praia lhe prestem por qualquer forma o seu concurso porque só dele vive.

\* \* \*

**C**OM a presença das direcções dos Sindicatos Nacionais dos Operários dos Fosforos, dos Empregados de escritório e no Comércio, dos Operários Corticeiros, Chapeleiros, Metalúrgicos, de Esmaltagem, da Indústria de Panificação, etc., realizou-se, no passado domingo, nesta Vila, uma sessão de propaganda da política corporativista, a fim de estudar os meios de desenvolvimento da vida dos sindicatos do distrito.

## Outra vez...

É portuguesa, característica, atraente, simpática mesmo, a nossa missão: corrigir, ensinar, indicar e criticar os erros, louvar os acertos, estar de alma e coração com esta coisa sagrada que se chama regionalismo, no seu grau mais elevado, na sua significação mais sincera. «A imprensa não é apenas a parte mecânica dum jornal bem feito, com as suas páginas, seu tipo legível, seus títulos, seus modernismos». A imprensa, sobretudo a imprensa regionalista, é o espírito de sacrificio personificado, a abnegação extrema pelos interesses da localidade, alma grande e boa das melhores iniciativas, conselheira leal nos momentos de dúvida, de indecisão, de insensatez.

E quantas, quantas vezes se revela a falta de senso nos municípios, nas agremiações diversas, nas variadas fases da vida da população!

Não criamos, não fomentamos, não reconstruímos, quasi nada fazemos adentro dos muros regionalistas de Portugal.

O jornalista regional tem uma nobre missão a exercer, consistindo em concorrer para que a educação das diversas classes se modifique, no sentido de prestar mais valor às actividades presentes, auxiliando-se o individuo, dignificando-se o meio, engrandecendo-se a colectividade, preparando-se um futuro melhor.

Programa de há muito, que muitos não querem ver nem compreender, por desinteresse enervante, estupidez crassa, burguesismo bacôco...

A imprensa regionalista não é ajudada, amparada, querida. Fala-se do jornal local com indiferença, aceita-se, recebe-se pelo correio por **desfastio**. Salvo honrosíssimas excepções, o semanário local custa a assinar... **por que se paga**. Quere-se **de graça**. Não se atende à colaboração que a sua direcção escolhe, arrumando assuntos, reunindo temas interessantes, e tantas vezes de valor.

Não se aprecia a aturada defesa que se faz da localidade, o carinho com que dela se trata, continuamente, sem desfalecimentos, não olhando a sacrificios.

Dificuldades materiais que se vencem, questões que se amaciam, temas que se agitam, a bem da região, trazendo quasi sempre amargos de boca, tôda esta boa dose de paciência que tem de ingerir-se semana a semana, pouco ou nada é tomado em linha de conta.

Fazem-se críticas baratas, desdenha-se, invectiva-se, vomita-se tôda a casta de parvoíces contra o pioneiro dos melhores alvitres regionais, portavoz desinteressado, consciente, apaixonado, sacrificado apenas por amor à causa!

Muitas vezes o leitor não pensa nisto....

Nós, que não nos esquecemos, voltamos ao assunto **outra vez ..**

**C**ONFORME tem sido anunciado na imprensa diária, realiza-se no próximo domingo, 30 do corrente, em Lisboa, o grandioso Cortejo Folclórico de iniciativa da Emissora Nacional, no qual tomarão parte grupos representativos de tôdas as regiões do País, envergando os seus traços característicos.

Deve constituir um soberbo espectáculo, dos mais bizarros, no género, que se têm realizado em Portugal.

O aplaudido maestro e distinto folclorista sr Fausto Neves foi incumbido de organizar o grupo representativo do nosso concelho que deverá figurar no aludido cortejo. Ainda bem.

Esse grupo constará de de seis pares de ambos os sexos, vestidos rigorosamente à moda de Espinho os quais executarão um programa especialmente ensaiado para esse fim.

\* \* \*

**E**STÃO quasi concluidas as obras de remodelação dos salões do «restaurante-bar» e do «jôgo» do «Grande Casino de Espinho» as quais devem ser inauguradas no dia 1 de Junho próximo

Consta-nos que brevemente recomeçarão as interrompidas obras do Palacio Hotel cuja conclusão é uma necessidade a bem da estética do local.

\* \* \*

**R**EUNE-SE em Paris, no dia 20 do corrente, o Congresso Abolicionista Internacional, cujo objectivo é combater a prostituição.

O Governo português foi convidado a fazer-se representar.

\* \* \*

**T**ERMINOU hoje a «Semana da Tuberculose», que obteve o melhor êxito em quasi todo o País.



# Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de 1.<sup>o</sup>  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — **ESPINHO**

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

**ESPINHO**  
TELEFONE, 39

## Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

— DEPÓSITO GERAL DO **VERMI-FUGO TEIXEIRA** e **CREMOL**—

## Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO  
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —  
**Carlos Rocha** — Farmácia Central.

## HENRIQUE BALONA

TELEFONE

69

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—**ESPINHO**

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

**J. Luiz Teixeira**

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

## FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico  
António Lopes da Silva J.<sup>or</sup> — *Farmacêutico* —  
*diplomado pela Universidade de Coimbra*

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

**Gabinete especialmente destinado a curativos.**

## Fabrica Progresso

**Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Esmaltagem—aluminio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

# Grande Casino

# de Espinho

Reabre no dia 1 de Junho

Novos melhoramentos

Grandes atracções



# SOCIEDADE Amor que principia

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Miranda Valente, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Mário Valente; a menina Georgina Loureiro Soares, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Pedro Cardoso Soares, a sr.<sup>a</sup> D. Rita Mateiro Dias Pinto, espôsa do nosso estimado amigo sr. Catolino Dias Pinto e o nosso amigo e assinante de Fermentelos sr. Domingos Moreira da Costa;

—Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Rosina de Miranda Barbosa Guimarães, dedicada espôsa do nosso querido amigo sr. Mário Victor Guimarães; M.lle Maria do Céu, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Lino Brandão, de Ovar;

—Em 18, a menina Maria Branca Ramalho Madureira, filha do nosso estimado amigo sr. António da Rocha Madureira, os nossos amigos srs. Francisco Pinto Loureiro e Fernando Fernandes Sênos, a sr.<sup>a</sup> D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, espôsa do nosso amigo sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá e M.lle Maria Fernanda de Moraes, filha do nosso prezado amigo e colaborador sr. Carlos de Moraes;

—Em 19, a menina Maria Alice Miranda Valente, filha do nosso querido amigo sr. Mário Valente e a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Pereira, espôsa do sr. António Perreira e filha do nosso amigo sr. Manuel Gaudencio Ramos;

—Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Vieira Pinto;

—Em 21, M.lle Ermelinda de Pinho Faustino, a sr.<sup>a</sup> D. Natália Ferreira de Lemos Menezes e a menina Valdemira, filha do nosso amigo e assinante sr. José de Azevedo Brandão.

—Em 22, M.lle Júlia Valente de Almeida Rios, dilecta filha do sr. Joaquim Pereira Rios e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Rios, a menina Maria Irene de Sá Vieira de Oliveira, filha do nosso assinante e amigo sr. António Vieira de Oliveira; a menina Lila, filha do nosso prezado amigo e assinante de S. Pedro do Sul, sr. Joaquim Moreira Vinhas, e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Victoria de Oliveira, filha do distinto escritor sr. José Agostinho de Oliveira.

## Vende-se

Fogão e uma pequena mobília da sala, composta de 10 peças, tudo em bom estado, por preço modico.

Vêr e trar, Rua 12 n.º 332

E foi assim... sem eu saber porquê,  
Comecei, não sei como, a muito amá-la...  
Foi assim... foi assim como quem vê  
Suspensa, de surpresa, a sua fala.

E foi assim, como quem olha e crê  
E no seu próprio coração se embala.  
Foi assim... foi assim... foi à mercê  
De tudo o que se diz, no que se fala...

Foi assim... foi assim... e foi assim...  
Eu todo nela e ela tôda em mim,  
A sorrir o sorriso que eu sorria!

—E' assim o amor, quer seja como fôr...  
O amor... o nosso amor e todo o amor...  
E' assim... é sempre assim que principia...

(inérito)

H. A.

## CAÇA

### Repovoamento e Fiscalização

Está na forja um novo Código da Caça!

Oxalá que êle remedeie muitos dos males apontados.

Corre, não sabemos com que fundamento, que uma das medidas de defeza da caça que a nova lei vai pôr em prática, é a de só permitir que se caça, durante dois dias por semana, nas regiões em que ela escasseia.

E' o que de melhor poderia fazer-se, pois nada produziria melhores resultados!

Assim o compreendem os caçadores de verdade e não importa nada, à cauza da venatória, que os comedores, os permanentemente desocupados, os felizardos, que na época de caça já tem cheios os celeiros e as adegas, protestem.

Já se sabe que o fazem por uma questão de barriga e de egoísmo.

Caça, para êles, é sinónimo de carne.

E não contentes com a destruição que fazem durante o defeso, ainda, durante o periodo venatório, perseguem, com feroz persistência, o que até ai conseguiu escapar-lhes. Por isso, seria de ôtimos resultados reduzir, para dois dias por semana o direito de caçar, nas regiões pobres de caça, com o que todos teriam a lucrar, até os tais desalmados que caçam para comer.

João Caçador.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

## Casa de Saúde de Espinho

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Sofia, da vila de Arouca, que tem estado recolhida na Casa de Saúde desta praia, foi ali operada pelos srs. drs. Castro Soares e Waldemar Mota.

A doente entrou em franca convalescença.

## Correspondência

### Paramos, 5-5-37

Escola do sexo Masculino:

Má sina tem esta escola, pois começou ha 4 semanas a funcionar sendo seu professor o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Diniz Pires da Silva e quando menos o esperavamos, volta á primeira forma, para continuar encerrada.

Quando todos estavamos de parabens por vermos á frente da instrução, nesta freguezia, um professor que fazia da sua profissão um verdadeiro sacerdocio, ensinando e educando com zelo e carinho, somos surpreendidos pela sua retirada.

Para completar a nossa desgraça, aparece-nos novamente uma professora já nossa conhecida que nos dizem estar tuberculosa e fez saber a toda a gente que daqui por 8 ou 15 dias, dá parte de doente para poder passar em casa o resto do tempo escolar.

E assim se passa um ano, durante o qual a escola do sexo masculino de Paramos, funcionou 4 semanas! Custa a acreditar, mas é a triste realidade dos factos.

Ao representante da instrução no nosso concelho e muito principalmente ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Inspector-Escoiar de Aveiro, em nome de todos os pais das crianças desta freguezia, venho pedir providências e que duma vez para sempre se resolva este magno assunto da instrução, pois não faz sentido que uma só pessoa, alegando e seu precário estado de saúde, consiga fazer estar encerrada durante um ano uma escola. — C.

# SOCIEDADE

## Partidas e regressos

Para Santo Tirso, a-fim-de ali passar umas semanas, seguiu o nosso prezado assinante e amigo sr. dr. António Joaquim de Andrade, acompanhado de suas gentis filhas;

—Regressou de Lisboa, o nosso assinante e distinto advogado nesta vila sr. dr. Augusto Constante Pereira;

—Para Lisboa, com destino ao Rio Janeiro, partiu na passada terça-feira o nosso amigo sr. Sebastião André de Lima.

—Encontra-se em Macieira de Cambra, com alguma demora, o nosso prezado amigo sr. Fernando C. Lago.

—Regressou da Pesqueira o nosso prezado assinante sr. Francisco Pessanha Seixas.

—Regressou de Paredes a sr. D. Maria Helena de Vasconcelos, nossa gentil colaboradora.

—No passado domingo esteve nesta vila, com sua familia, o nosso estimado assinante do Porto sr. Joaquim Pereira de Sousa.

Também esteve no passado domingo, nesta Praia, com sua esposa, o nosso estimado amigo e assinante do Pôrto, sr. Mario Borges, considerado director da apreciada *Orchestra Odeon*.

—Acompanhado de sua esposa, regressou de Africa o nosso velho amigo e conterraneo sr. dr. José Soeiro, distinto advogado.

## Doentes

Tem passado encomomadas da saúde, as sr.<sup>as</sup> D. Ana da Silva Neves, digna directora da Escola masculina n.º 1, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Borges e M.lle Maria Amélia Neves Marques e o sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva.

—Do Pavilhão do Hospital Geral de S.<sup>to</sup> António, do Pôrto, de urgência onde foi operada pelo sr. dr. Gomes de Almeida, teve alta e recolheu a casa de seus pais, a menina Mrria Amaral Reis, filha do nosso amigo sr. Joaquim da Costa Reis.

## Peregrinação a Fátima

Rogressaram a Espinho, sem novidade, as caminhetas que daqui tinham partido com numerosas pessoas desta Vila, em peregrinação a Fátima.



**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Espectáculos****CINE-JARDIM RECREIO**

Reaparece hoje neste cinema a célebre e pequenina vedeta, *Shirley Temple*, considerada em todo o mundo a rainha da tela na encantadora comédia musical de «Fox», uma das melhores criações da galante criança.

**Shirley, Anjo do Lar**

Toda a crítica mundial classifica este filme como uma obra prima de engenho, comvente, irresistível e de avassalante interesse.

Mercê duma notabilíssima realização e do estupendo trabalho de *Shirley Temple*, todos concordam que ela diverte, comove, encanta com a sua prodigiosa espontaneidade.

No mesmo programa é apresentado o grande, actor *Warner Oland*, (*Fu Danchu*) que mais uma vez se apresenta no poque do célebre detective chinmer, no emocionante e formidável super-filme policial e do mistério.

**Charlie Chan na Califórnia**

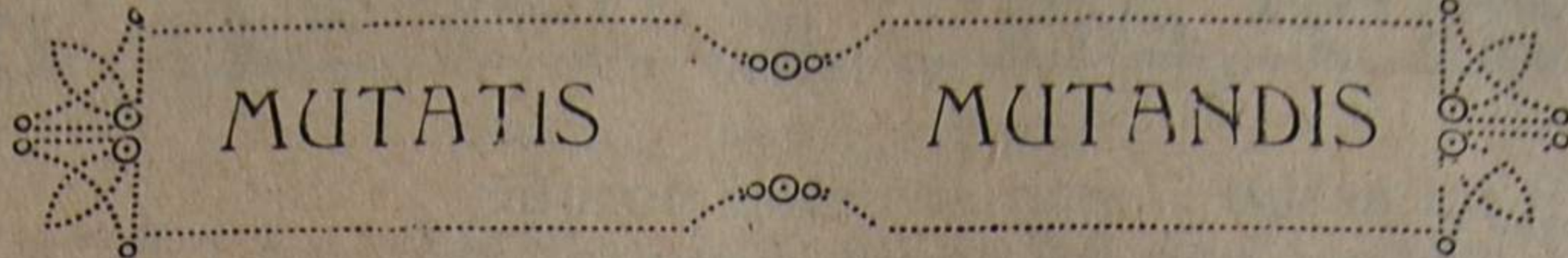
Um argumento que subjuga pela intensidade dos seus lances, onde o célebre detective enfrenta a morte em cada passo mas alcança uma vitória sem par!

Na próxima quinta-feira, realisam-se duas brilhantes sessões, cujo producto liquido se destina a custear as despesas das festas ao S. João, no Rio Largo, constituídas por 2 filmes excelentes.

**O Baile do Savoy e Traição Diabólica****«Tipografia Popular»**

Chamamos a atenção dos nossos leitores e muito especialmente o comércio e a indústria local para o anúncio que publicamos na 2.<sup>a</sup> página e que se refere á nova tipografia que acaba de ser instalada nesta vila, cujos trabalhos ali executados satisfazem plenamente, tanto em perfeição como em preços, o que já tivemos ocasião de verificar.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

**Resolução que se impõe.**

Pondo de lado as opiniões de Spengler, de W. Inge e de tantos outros sobre a visão problemática e descrente da ascensão progressista da vida humana e reconhecendo, como Ogburn, que a «cultura material» ao mudar, causa outras tantas transformações na «cultura adaptativa», sem esquecermos que há um freqüente atraso nestas alterações, atraso que produz um período de desajuntamento; perfilhando a maneira de ver de Hobhouse, que admite o progresso à medida que as condições de vida vão sendo subordinadas ao domínio do espirito e projectando estes conceitos sobre o campo da cinematografia, arrogamo-nos o direito de afirmar que esse invento ainda não produziu no domínio da vida as alterações que dêle há a esperar...

Era esta também a opinião de Blasco Ibañez; à data da publicação duma novela, destinada ao cinema, como se depreende das seguintes palavras:

«Se a cinematografia não tivesse de dar, no decurso do seu desenvolvimento, mais do que o sainete grotesco e inverosímil que se vê com palhaçadas de Clown e com histórias de ladrões e de detectives, eu abominá-la-ia, como fazem muitos. A nova arte, porém, está nos primeiros vagidos da sua importância: não tem mais de 25 anos de existência—que equivalem a 25 minutos dum invento útil—e ninguém sabe até onde pode chegar o desenvolvimento da sua juventude e o esplendor da sua maturação».

No tempo em que foram escritas estas palavras, podia admitir-se que essa «sétima arte» se envolvesse no manto das nugacidades e tanto mais quanto é certo que ainda há pouco havia ensaiado os primeiros passos; hoje, porém, que já lá vão alguns decénios de experiência, não podemos deixar de afirmar que exhibir fitas pornográficas, aventureiras, dissolventes, policiais, equivale a «iter per agros et loca sola facere», como dizia Cícero e mais ainda, a dar lições de preversão, de imoralidade, o que é um verdadeiro crime, a que urge pôr termo.

Efectivamente, se a cinematografia pode ser uma fonte de beleza, de estética, de prazer, de espiritualidade, de alargamento da esfera intelectual e afectiva, e é, na generalidade, um foco irradiador de exemplos nefandos e obscenos, imperioso se torna, a quem de direito, levantar uma barreira contra semelhante estado. E é bem fácil: basta que a Comissão encarregada de visar as fitas, se compenetre de que o cinema só tem valor educativo, quando orientado pelos princípios que afastam o espirito dos pântanos doentios e virulentos e o alcandoram a um mundo e a uma vida, que repercutem os ecos do seu Ideal; de que transgredir a lei, *animi praestantia omnibus bonis corporis anteit* é assumir para com o porvir uma responsabilidade tremenda.

Podem dizer-nos, é certo, que tudo isto é muito digno de aprêço, mas que a voz do público, é que tem de ser ouvida e os seus interesses auscultados e que os actos indecorosos nunca aparecem completamente desnudados; e nós longe, de opposição, concordamos, reservando contudo o direito de aplicar o brocardo, «a palavras loucas...» e de repetir como Cícero: *quod turpe est, id, quanvis occultetur, tamen honestum fieri nullo modo potest.*

De resto, estamos convencidos de que, interrogando o público são, consciencioso, as nossas palavras seriam repetidas unânimemente e que as fitas licenciosas seriam por êle sepultadas no túmulo dos instrumentos corruptores da humanidade.

(Continua).

Marcelino Gomes

**Dr. Afonso Costa**

Faleceu repentinamente, em Paris, o Sr Dr. Afonso Costa, antigo presidente do Conselho e chefe do extinto Partido Republicano Português.

O cadáver será embalsamado e trasladado para Seia, distrito da Guarda, para jazigo de família.

**Automóveis de Praça**

Participo aos meus Exm.<sup>os</sup> clientes e amigos que acabo de adquirir um magnifico carro DODGE BROTESS, último modelo de 1937-E. C. 10-09,—para servir com maior eonforto e comodidade a estimada clientela.

Espinho, 15-5-1937

a) José Brandão.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados.

**APRESENTA HOJE**

A grande «mezzo-soprano» *Gladys Swarthout* e o notável actor-cantor *John Boles* na encantadora e palpitante super-produção:

**A Rosa do Rancho**

Uma obra excepcional sob todos pontos de vista.—Um filme histórico da Califórnia de há cem anos,—com adorável partitura, extraordinária apresentação técnica e brilhantíssima interpretação.—

O Oeste americano em toda a sua maravilha,—dentro de um assunto de culminante beleza romântica,

Na próxima quinta-feira

**Noites Moscovitas**

Com *Harry Baur* e *Annabella*

Um filme duma grandiosidade assombrosa, com paigagens lindíssimas da Rússia e colaboração da mais famosa orquestra de «Zingaros»

No próximo domingo:

**Via Látea**

Com *Harolde Lloyd*

**Irmãos Gemeos**

BREVE:

**Nasceu para dançar****Estação do correio**

Foi nomeado chefe da estação Telegrafo-Postal desta Vila, com character definitivo, o official de 2 classe sr. José dos Santos Dias que acaba de ser empossado.

Os nossos cumprimentos.

**Senhor de Matosinhos**

Começam hoje, prolongando-se até depois de amanhã, as tradicionais festas do Senhor de Matosinhos que costumam atrair á importante Vila do mesmo nome grande número de forasteiros.



**FOSFORICINA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**NECROLOGIA**

Na Povia de Varzim, onde residia, faleceu, no dia 12 deste mês, o sr. Oscar Evaristo Felix da Costa, de 78 anos de idade, co-proprietário do *Casino Chinez* daquela Praia e dos prédios onde estão instalados o *Café Chinez* desta Vila e o antigo restaurante «Izequiel».

O finado era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Cândida Felix da Costa e irmã do Saudoso Carlos Evaristo Felix da Costa, reputado amador fotográfico e fundador da fotografia «Evaristo» desta Vila.

A' família enluta aprezentamos as nossas condolencias.

\* \* \*

—No dia 8 deste mês faleceu nesta Vila, com 66 anos de idade, o antigo industrial marmorista sr. Bernardino Pereira Lopes, natural de Olival, Vila Nova de Gaia e aqui residente há muitos anos.

O extinto que era geralmente estimado, era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Pinto Lopes e pai da sr.<sup>a</sup> D. Palmira Pinto Lopes e do nosso amigo e assinante, sr. Adriano Pereira Lopes, também industrial marmorista desta Praia.

O funeral realizou-se na passada segunda-feira, com bastante concorrência, tendo-se organizado vários turnos de casa até ao cemitério local onde ficou sepultado.

—Faleceu no passado domingo em S. João de Vêr, freguesia do concelho da Vila da Feira, com 60 anos de idade o sr. Bento Gomes da Silva Reis, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pinto dos Reis, pai da sr.<sup>a</sup> D. Olívia Pinto dos Reis Andrade e sogra do nosso amigo e assinante sr. Alberto Teixeira de Andrade, estimado comerciante da nossa praia. O funeral realizou-se naquela freguesia no dia imediato, com grande concorrência.

\* \* \*

—No dia 11 do corrente, faleceu no Hospital G. de Santo António do Porto, o sr. Cândido José Tavares, de 55 anos, quarteleiro e cobrador da Associação H. Bombeiros V. de Espinho.

O finado era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Costa Tavares e cunhado do do sr. Manuel L. de Oliveira Costa.

Transportado o atáude no pronto socorro da dita corporação, do Porto até ao quartel, daqui saiu ás 18 horas do dia 12 para a igreja matriz e para o cemitério local com segular acompanhamento.

A todas as famílias em luto endereçamos os nossos pêsames.

\* \* \*

—Na passada segunda-feira, realizou-se, na igreja matriz desta Vila, a missa do 7.º dia em sufrágio da alma do sr. Manuel Pereira Granja a qual foi muito concorrida por pessoas amigas do saudoso morto.

Por lapso, deixamos de nos referir que também acompanhou o daver a Lourosa o sr. Joaquim Odein Vantacichs representando a Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Mariana de Freitas, viúva do falecido capitalista sr. Victorino de Freitas que foi amigo íntimo e compadre do sr. Granja.

Por determinação do finado foi distribuída a 50 pobres dos mais necessitados desta Vila a esmola de 5\$00 a cada.

**Cobrança**

Está em cobrança a assinatura do presente semestre pelo que esperamos o bom acolhimento dos nossos prezados assinantes.

**Legião Portuguesa****Os Fundos da Legião****FALA AVEIRO**

Os destemidos mareantes de Aveiro, que, não contentes em afrontar a bravura do seu mar, vão ainda lá longe, aos confins da Terra Nova, navegar entre nevoeiro, baixéis e tempestades, timbram em se mostrar os descendentes genuínos dos Portugueses de quinhentos.

Estes que tão depressa avermelhavam os mares de Cambaia com o sangue de turcos vencidos em tempestuosas batalhas navais, como alimentavam o sólo ardente da Índia com os montões de cadáveres de orientais, derrotados em em pugnas terrestres, encontram dignos continuadores nas nossas populações do litoral.

Aveiro, da ria deslumbrante e das praias douradas, vai contribuir para que nos Terços legionários se observe o curioso contraste do homem da pele bronzeada e curtida pelos vendavais do Atlântico, marchando ao lado do de côr pálida e esmaecida, dada pela reclusão em fábricas e repartições, e como se não bastassem os sacrifícios de sangue, ainda o seu Comandante Distrital, capitão Albino de Oliveira vai exigir os de dinheiro para o que se constituiu a seguinte Comissão:

Presidente Dr. Jaime Duarte Silva.	Advogado
Vogais srs. Luiz Côrte Real.	Industrial,
» Carlos Aleluia . . .	Proprietário,
» Custodio Patena. . .	Gerente do Banco N. Ultramarino,
» Severim Duarte . . .	Comerciante.
» Américo Teixeira . . .	Industrial.

**"A Conservação Urbana"**

(SOCIEDADE COOPERATIVA A. R. L.)

—Séde provisória—Rua do Ouro, 232-2.º

Telefone 21758

Continua aberta a inscrição de sócios.

1.º— Todos os proprietários podem inscrever-se e, mediante o pagamento duma quota mensal, a Cooperativa toma a responsabilidade das pinturas e reparações das fachadas a que os regulamentos Camarários sujeitam periodicamente os seus prédios aliviando-os assim dum encargo que para muitos constitui uma apreensão bem justificada.

2.º— Todos os proprietários têm ainda direito a consultas, projectos, orçamentos e, mediante acordos especiais, à própria conservação interior do seus prédios, assim como a outras obras.

3.º— Estendeu-se ainda a acção da Cooperativa a obras de ampliação de prédios, assim como a construções novas, podendo os sócios que o desejarem requerer para este feito a abertura de créditos.

4.º— A Cooperativa com a sua secção técnica dirigida por engenheiros especializados, dá aos proprietários garantia de que as obras efectuadas nos seus prédios serão executadas segundo as boas normas de construção, empregando-se materiais de boa qualidade, manipulados por uma mão de obra competente e devidamente fiscalizada.

5.º— Finalmente a Cooperativa facilita a construção de casas para serem amortizadas com as próprias rendas a longo prazo.

Peça os nossos Estatutos e seu Regulamento que melhor elucidarão a V. Ex.<sup>a</sup>

Necessitam-se agentes nas localidades onde ainda os não tenhamos.

**GRAVES e FUTEIS...****Cantares...**

*Quem canta, seu mal espanta,  
diz o refrão popular  
Quem canta, sempre aleventa  
a imagem de que se encanta  
neste mundo sublunar...*

*Tem a noção da desgraça  
quem canta a miséria ou fome...  
E quando os pobres abraça,  
na sua mente perpassa  
a imensa dor que os consome.*

*E quem canta a natureza  
no meio da solidão,  
engrinalda-a, com certeza,  
transmitindo-lhe a beleza  
imaneante ao coração.*

*Quem canta a mulher perdida  
co'a sua cegueira atroz,  
vive a tragédia da vida,  
horriavelmente sentida  
num rodopio veloz...*

*E quem canta a madrugada,  
o germen dum novo dia  
possui a nobreza alada,  
pelas almas consagrada  
à boémia, que inebria.*

*E quem canta o firmamento  
e as suas constelações,  
vive a vida num momento,  
espraiando o pensamento  
pelas altas regiões...*

*Quem canta a mimosa flôr  
pelos ventos açoitada,  
sente os eflúvios de amor  
no seu máximo esplendor,  
na sua voz encantada.*

*Quem canta a alegre campina  
e as suas messes doiradas  
tem, de Ceres, a divina,  
a idea, que determina  
a garridice das fadas...*

*Quem canta o riso inocente  
das donzelas joviais,  
exalta continuamente  
a harmonia transcendente  
das risadas virginais!*

.....  
José Duarte

**- Fostoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

**Bombeiros V. Espinhenses****Baile Popular**

Assistimos, no passado sábado, dia 1, do corrente, à inauguração do novo salão de Festas da Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, e porque a esta Redacção foi dirigido convite para esse fim.

Realizou-se um animado baile-fantasia, de carácter popular, promovido pela Comissão de Festas, de que faz parte o Sr. Perfeito Prata, que teve a gentileza de nos dispensar as maiores atenções. Seu pai, Alexandre Prata, um dos fundadores desta humanitária Associação, tem no filho o melhor continuador da sua obra, a boa alma de tudo aquilo.

Dos componentes desta briosa Comissão destacaremos ainda os Srs. Manoel Fonseca, Mário Romão, Manoel Prata, Nestor Maganinho e Ramiro Santos.

Baile de fantasia lhe chamaram; de facto, o ambiente era de franco regionalismo e exuberante mocidade, exibindo-se com gôsto os característicos trajos vareiros, de garrida apresentação.

A orquestra, que soube agradar ao máximo, contava na regência o violinista prof. Joaquim Teixeira, tendo ao piano Fausto Neves, sobrinho.

O Salão, que sofreu artísticas remodelações, encontrava-se profusamente iluminado, dando grande vida ao conjunto.

Ao lado direito, à entrada, um pequeno bufete. Foi o que se pôde arranjar... O povo também tem o direito de divertir-se, de bailar, bailar muito, e por isso não deixamos de achar simpática aquela reunião, demais tendo-se realizado no recinto pertencente a tão simpática Corporação.

Agradecemos as amabilidades prestadas ao enviado do nosso jornal e fazemos votos pela boa prosperidade nos trabalhos da Comissão de Festas da Associação em referência.

**Gralhas**

Entre as que saíram no número passado ha uma que não pode passar sem rectificação.

E' no soneto do sr. Vasco Luís; no terceto onde se lê **tremendo nós**, devia ser **morrendo nós**.



# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

## VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**

ESPINHO — Rua Deza-sseis, 1223 — Telefone, 62

G A I A: R. Barão do Corvo, 401 — Telefone, 3400

P O R T O: Rua da Estação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —  
— Bairro das Covas

## TIPOGRAFIA POPULAR

Rua 33 N.º 486  
ESPINHO

Montado com o material indispensavel para a execução de todos os trabalhos tipográficos, desde o simples cartão de visita á obra de maior luxo e formato, esta casa tem pessoal competentemente habilitado para satisfazer com a máxima perfeição e rapidez todos os serviços concernentes à arte tipográfica

Pelos preços mais reduzidos. Cartões de visita desde Esc. 3\$00 o cento Encadernações simples e de luxo. Preferir os trabalhos desta casa é economisar muito dinheiro e contribuir para o desenvolvimento desta terra.

## Pensão do Pôrto

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos — Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

## DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16, ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

## DROGARIA ANDRADE

— DE —

**FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se. cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina, Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco  
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.º Ltd

## A Metalúrgica de Espinho

**Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tōdas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadōs. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectnra. Plantas para prédios, carpintaria.

**Manuel Francisco Pereira**

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

## PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

## — BONANÇA —

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

## Dr. A. Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

# Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionários exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar, Feira, e S. João da Madeira:

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gasolina e petrolio da Vacuum Oil C.º

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos.



## Editos de 8 dias

2.<sup>a</sup> publicação

Na comarca da Feira e 1.<sup>a</sup> Secção da Secretaria Judicial correm éditos de 8 dias, citando o falido António Alves da Silva, casado, negociante da freguezia de Silvalde, os seus credores para dentro de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da última publicação deste anúncio, dizerem o que se lhes oferecer acêrca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida—Manuel Lopes Guimarães, de Silvalde.

Feira, 28 de Abril de 1937.

O chefe da 1.<sup>a</sup> secção  
António Toscano

Virifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco

## Edital

Miguel dos Santos e Silva

Engenheiro-chefe da 2.<sup>a</sup>  
Circunscrição Industrial

Faço saber que Joaquim Pereira de Sousa, pretende licença para instalar uma oficina de serralharia e garagem de recolha de automóveis, na rua ou local de Rua 62, n.º 803 freguesia de Espinho concelho de Espinho distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.<sup>a</sup> da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho e trepidação, perigo de incendio e explosão, cheiro desagradavel e fumos, são, por e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo. N.º 6.270

Coimbra e Secretaria da  
2.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial,  
7 de Maio de 1937.

O Engenheiro-Chefe.  
Miguel dos Santos.

# VIVA DESPORTIVA



## Uma vez por semana...

O Sporting Club de Espinho homenageou Silvério Vaz, fazendo gravar o seu nome numa taça de prata, disputada, no domingo passado, no Campo da Avenida, num torneio-relâmpago, a que concorreram 3 grupos da Promoção do A. F. A. e a «reserva» do Sporting.

Associo-me, com o todo gôsto, a essa homenagem merecida visto que Silvério Vaz é um desportista duma honestidade sem limites e dum valor pouco vulgar.

O Sporting Club de Espinho iem, ainda, muitas dívidas em aberto, da natureza daquela que, ha oito dias, acaba de ser saldada. Certamente, outros nomes serão lembrados e, aos poucos, será prestada justiça a quem a merece.

Nunca é tarde para reparar os erros!...

A. O.

## Foot-ball

### O SPORTING EM GUIMARÃIS

O grupo de honra do Sporting deslocou-se em 9 do corrente, a Guimarães, onde defrontou o Vitória daquela cidade, actual campeão do distrito de Braga.

O grupo de Espinho obteve uma brilhante victoria, não só porque se tratasse dum campeão distrital, como ainda, porque esta época, tanto em jogos officiais como particulares, o grupo vimezanense só uma vez tinha sido derrotado no seu campo, num jogo contra o Académico, do Porto, por 2-1. Passados uns 15 dias o Académico deslocou-se novamente áquella cidade, para consentir que os locais se desforrassem da derrota anterior, vencendo desta vez por 4-1.

E saiba-se que esta época passaram pelo campo de de Benlhevai os melhores grupos do Norte, tais como, Sporting de Braga, Boavista, Vianense, Salgueiros, Coimbrões, Leça, etc. etc.. O campeão do distrito de Aveiro sofreu lá uma derrota por 5-0.

O grupo de Espinho fez uma regular exhibição, tendo-se conservado durante o jogo sempre em vencedor. Foi o primeiro a marcar e o resultado teve a seguinte oscillação: 1-0, 1-1, 2-1, 2-2 e finalmente 3-2.

A primeira parte terminou em 2-1, mas seja dito que o «goal» do Vitória foi obtido ilegalmente. Quando Vieira se preparava para defender uma bola alta, foi atirado para dentro da balisa com uma carga desleal, e só então a bola tocou as malhas, e será justo destacar o segundo, desde a preparação de António Reis até ao lindo remate, indefensável,

de Carlos Alberto. Houve ainda um pontapé de Costa a metros, com as rédes desertas por má saída de Ricoca, que era digno de entrar, mas que o poste desviou para fóra.

Os três «goals» do vencedor foram marcados por Carlos Alberto, que assim mostrou não estar esquecido de todo... do caminho das rédes.

No grupo do Sporting, se bem que uns melhores do que outros, todos mostraram vontade em vencer.

O Vitória encontrava-se completo.

O Sporting alinhou: Vieira, Alexandre, Joaquim Oliveira, Vivas, Lusitano, Ramiro, Carlos Alberto, António Reis, José, Isac e Olimpio. Na segunda parte, Isac em fraca tarde, cedeu o seu logar a António Costa, que reapareceu a jogar pelo seu antigo e primeiro Club.

M. S.

## Foot-ball

O Sporting C. de Espinho deslocou a 1.<sup>a</sup> catg. a Bustelo, a fim de jogar com o Sporting. daquela localidade.

O Espinho dispôs dos seguintes elementos:

Vieira, Alexandre e Joaquim, Vivos, Gil e Lemos Cruz, Reis, Resende, Isac e Olimpio.

Como se vê faltaram titulares e entre os mesmos o extremo direito, cremos que por afazeres... Substituiu-o António Cruz que não destoou dos restantes avançados...

O resultado foi favoravel ao Sporting local por 6-2 Um reparo:—Lemos aproximou-se mais da «ponta esquerda»...

A arbitragem do Sr. Policarpo de Ovar não foi isento de erros

## Sporting Club de Espinho

### Secção de Educação Física

Torna-se do conhecimento dos associados do club que reabriram as aulas para adultos, sendo a sua realização ás quartas-feiras pelas 7 horas e ás sextas-feiras pelas 18 horas e meia.

Tendo-se de liberado também abrir aulas infantis, que podem ser frequentadas por filhos, irmãos, ou tutelados dos socios do club, ou ainda por quem o deseje, desde que os inscritos obedeçam ás normas impostas, informase que as mesmas se efectuarão ás 17 horas e meia de todas as quartas-feiras e sabados.

A inscrição, tanto para adultos, como para intantís, está patente na secretaria do Campo do Avenida nos dias e horas acima indicados.

## Taça Silverio Vaz

Em disputa duma taça a que o Sporting C. de Espinho, deu o nome *Silvério Vaz*, realisou-se o anunciado torneio de futebol ao qual concorreram 4 clubs—«Guetinense», «S. J. de Ver», «Riomeão», e o club organizador com a sua reserva.

Consoante sorteio, iniciaram o referido torneio, =Espinho e Guetinense, tendo vencido o Espinho pela diferença minima, o que é pouco para as suas possibilidades.

Seguidamente jogaram S. João de Ver e Riomeão, vencendo o primeiro por 2-0, justamente.

Os finalistas—Espinho e S. João de Ver fecharam o torneio registando-se a vitória do Espinho por 3-2, ficando assim de posse do trofeu. Mas se o desafio dura mais 5 minutos...

Arbitraram os jogos os srs. Domingos Oliveira e Hilario Fernandes, que viram a sua missão facilitada pela pela correção com que os jogadores se houveram, o que é agradável registrar.

## Taça Vale do Vouga

No campo do Avenida, para a taça Vale de Vouga jogam hoje o segunda mão, Espinho e S. C. de Bustelo.

## CASA

Aluga-se, com grande armazem, na rua 33 esquina da rua 18.

Falar com Deodliciano Alves Dias—Rua 33 n.º 410



## Arrematação

1.ª Publicação

No dia 30 de Maio corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no processo de carta precatoria vinda da comarca do Pôrto, e extraída da execução de sentença que o Doutor Abilio Augusto Mendes de Carvalho, do Pôrto, move contra Diolinda Pinto da Silva e outros, na qualidade de herdeiros testamentarios do falecido Mateus da Silva Santos, que foi, de Arnelas, freguezia do Olival, da comarca do Pôrto, — vai pela primeira vez á praça o seguinte prédio penhorado aos referidos executados, a saber: Uma morada de casas terreas com quintal, pôço e mais pertencas, no sítio das Urgueiras de Espinho, sendo a base da licitação 6.000\$00. É depositário do prédio a arrematar — Vicente Alves Dias, casado, proprietário, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos,

Feira, 1 de Maio de 1937.

O chefe da secção,  
Joaquim António da Costa Leitão  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco

## Pela Imprensa

### «O Distrito de Portalegre»

No dia 1 do corrente entrou no 54.º ano de publicação este nosso prezado confrade que, actualmente, sob a criteriosa direcção do sr. Henrique Esteves Moreira, se publica na progressiva cidade alentejana de que tem o título.

Jornal regionalista subordinado á patriótica divisa «Tudo pela Nação» — «Nada contra a Nação» — é um dos melhor redigidos da sua provincia. A sua venerável existência representa um somatório de esforços e sacrificios em prol da cidade e do distrito a que pertence que só quem é do officio pode verdadeiramente avaliar.

Pela passagem do seu anniversário cumprimentamos, na pessoa do seu illustre Director,

## Merecida homenagem

Anta, 28

Verdadeiramente apoteótica e sob todos os pontos de vista brilhante, foi, sem dúvida, a sincera manifestação de simpatia que os antigos alunos da escola primária masculina, desta freguesia, promoveram no Domingo último, ao seu ex-Professor, hoje na inactividade, Ex.º Sr. António Dias Afonso,

Festa a que nada faltou do simbolismo desta quadra do ano, flôres, criancinhas, cânticos e até as notas harmoniosas da música, teve o condão de alcançar um êxito inexcedível, um brilho invulgar em festas desta natureza.

Dizemo-lo assim, porque esta festa, a qual estava destinada um carácter inteiro, que se devia restringir apenas a uma modesta, mas aliás sincera, homenagem de rapazes ao seu mestre, atingiu o ange, uma consagração que a perpetuará, que reviverá eternamente no espirito daqueles que a organizaram e daqueles que a ela assistiram.

E' que o mestre Dias Afonso, sem que alguém na freguesia do caso tivesse conhecimento, recebeu do Estado Novo, a mais alta e merecida recompensa, dos seus 39 anos de Magistério — a comenda de Cavalleiro da Ordem de Mérito e Instrução — a primeira até hoje concedida a professores primários, ainda com vida.

O Estado Novo não promete; realisa-Assim se afirma, assim se constata-Recompensa quem o merece, quem trabalha, quem o engrandece.

Em síntese, vamos dar aos nossos leitores, algumas noticias do que foi esta festa:

Pelas 13,30 realizou-se da residência do Professor á Escola, um aparatoso cortejo, á frente do qual formavam as criancinhas das escolas da freguesia, empunhando o estandarte da Delegação Escolar.

A seguir o mestre Dias Afonso, o professorado do Concelho, os membros de Comissão Organizadora, autoridades e colectividades da freguesia, das quais destacamos os estandartes da Associação Socorros Mutuos, Tuna Musical de Anta e Orfeão Nun'Alves.

Mais atrás a Tuna Musical, e a fechar o cortejo muito povo.

Na escola, procedeu-se depois a constituição da meza para a sessão solene, tendo sido convidado para presidir o Ex.º Sr. António Martins Leal Júnior, adjunto do Director geral do Ensino Primário e representante de Ex.ª S.ª o Ministério da Educação.

A direita fica o Homenageado. Para fazer parte da mesa são convidados: Dr. António Maria de Pinho, pela União Nacional, Manoel Joaquim Simões Pedro pela Câmara e Turismo de Espinho, Raul Martins Leite, Director Escolar do Distrito, Dr. António Augusto Oliveira Pinto, pelos antigos alunos e António Couto pela Comissão,

Aberta a sessão, o Sr. Presidente concede a palavra ao Estudante da Universidade, António Marques de

o Corpo redactorial de «O Distrito de Portalegre» desejando-lhe as maiores prosperidades.

### «Vida Social»

Também com o número de 1 do corrente festejou o seu 5.º anniversário, o nosso apreciado coléga em epígrafe que vê a luz da publicidade em Samouco-Montijo, sob a proficiente direcção do sr. Mariano Pereira e se dedica

Sá Couto, que procede á leitura de algumas palavras de agradecimento e alusivas ao descerramento do retrato do homenageado, acto que precedido de uma calorosa salva de palmas.

Levanta-se depois para falar, em nome da Comissão, António Couto, que expõe á assistência os fins desta festa, descreve circunstanciadamente a honrosa biografia do Professor Dias Afonso, que divide em três ciclos principais: o esforço, o resultado, a recompensa.

Tem para o homenageado palavras de agradecimento, fazendo-lhe entrega dum artístico e valioso objecto de arte, exprimindo nesta materialização os sentimentos que pelo seu mestre nutrem os alunos da freguesia.

Segue-se nas suas considerações o antigo aluno Miguel Alves Vita, que em voz forte, tom de verdadeiro orador, diz não ser um discurso que vai, fazer, mas sim dirigir ao seu professor algumas palavras de reconhecimento agradecimento, outro tanto fazendo mais dois alunos que se seguem.

Depois, o Sr. Dr. António Augusto Oliveira Pinto, Delegado do Procurador da República em Ovar, foca diversas passagens da sua vida de aluno, quer do Professor Dias Afonso, quer de S.ª Ex.ª o Ministro da Educação Nacional. Compara a missão do professor primário, com a do professor Universitário, e descreve a sua interferência junto do Secretario do Sr. Ministro, para que a condecoração do seu mestre fôsse um facto, e termina pedindo ao representante do Sr. Ministro que seja interprete dos seus cumprimentos de antigo aluno.

Tem lugar depois a mais empolgante e comovente passagem desta festa, — a aposição das insignias de Cavalleiro da Ordem de Mérito e Instrução.

O representante do Sr. Ministro da Educação Nacional, profere algumas palavras sinceras e bem exprimidas, que á assistência aplaude por vezes. Palmas e mais palmas, ecôam pela pequena sala. Lá fora ouve-se a mesma manifestação.

O Mestre Dias Afonso, absaca comovido, as lágrimas a brotarem-lhe olhos, o orador, que o acaba de condecorar, pelo seu trabalho.

Estava finda esta cerimónia. mas antes, o Professor Dias Afonso, quis dirigir algumas palavras de profundo agradecimento, ao representante do Sr. Ministro, á Comissão, á Imprensa, ás Autoridades, a todos os presentes, etc. pela manifestação e pela demonstração de simpatia de que acabava de ser alvo.

Tem lugar depois na sala contigua o copo d'água em honra dos convidados.

Agradecimentos particulares, cumprimentos sinceros, e estava terminada esta festa, que jamais se apagará da memória dos antenses.

C.

## Aguas Bem Saude

A mais rica minero-medicinal. Concessionarios no distrito de Aveiro.

Francisco Pereira Barbosa

Rua 13 n.º 89 a 93

especialmente á propaganda das ideias moralistas e da arte de bem viver.

Cumprimentando-o, desejamos-lhe longa e próspera vida.

## Para os pobres

Sufragando a alma de seu pai José Joaquim Pais, recebemos do sr. António Pais a quantia de 10\$00 para distribuir pelos pobres protegidos do nosso jornal. Vamos distribuir.

## Mobília de Sala DE JANTAR

Vende-se em conta na — Rua do Breyner, 129

PORTO

## Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia, Fontoura.

## U.ª Ex.ª pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SA & C.ª.

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo á estação de S. Bento)

## Porque Emprego O Pó Tokalon

Com A «Mousse de Crème»

AO TENHO NUNCA O NARIZ LUZIDO

Fôra, no campo de «golf», jogando «tennis» ou dançando na mais aquecida das salas de baile, o Pó Tokalon: á base de «mousse de crème» conserva-se sempre.

No Pó Tokalon, um «cold-cream» purissimo é batido numa linda espuma, leve como uma pena, e depois misturado com o pó mais subtil e fino.

Os compactos Tokalon contém agora a «mousse de crème». O Pó e Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

Al venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

